

**Universidade Federal de Alagoas**  
**Faculdade de Nutrição**

4/1/2021

# Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas  
até a 53ª Semana Epidemiológica

**Coordenação**

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

**Equipe Técnica**

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

De maneira geral, os indicadores apresentados na **tabela 1** apontam para uma estabilidade no quadro da pandemia da COVID-19 em Alagoas ao longo da 53ª semana epidemiológica (SE), em relação ao observado na semana anterior, já que não foram registradas mudanças significativas nos números de casos e óbitos notificados no estado. Entre as localidades analisadas, Maceió foi a principal exceção já que apresentou um aumento de 210 casos e 5 óbitos na comparação dessas últimas duas semanas, o que representam um incremento de 19% e 22%, respectivamente.

**Tabela 1** – Número de novos casos e óbitos e razão\* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	51ª SE	52ª SE	53ª SE	SE52/SE51	SE53/SE52	51ª SE	52ª SE	53ª SE	SE52/SE51	SE53/SE52
Alagoas	2801	2147	2236	0,77	1,04	32	50	48	1,56	0,96
Maceió	1498	1131	1341	0,76	1,19	8	23	28	2,88	1,22
Arapiraca	290	235	229	0,81	0,97	4	2	3	0,50	1,50
1ª RS**	82	83	42	1,01	0,51	0	2	2	***	1,00
2ª RS	20	23	5	1,15	0,22	0	1	1	***	1,00
3ª RS	21	23	27	1,10	1,17	0	1	1	***	1,00
4ª RS	15	11	4	0,73	0,36	0	2	1	***	0,50
5ª RS	42	30	40	0,71	1,33	0	0	1	***	***
6ª RS	88	50	27	0,57	0,54	0	1	1	***	1,00
7ª RS**	72	40	50	0,56	1,25	4	2	3	0,50	1,50
8ª RS	35	15	6	0,43	0,40	2	1	0	0,50	0,00
9ª RS	40	31	19	0,78	0,61	1	1	0	1,00	0,00
10ª RS	57	52	71	0,91	1,37	4	2	0	0,50	0,00

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. \*As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 52ª SE pela da 51ª SE e da taxa na 53ª SE pela 52ª SE. \*\*Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. \*\*\*Estas razões são indeterminadas.

Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus<sup>1</sup>.

Assim como apontado no relatório da semana passado, alertamos para a cautela que deve-se ter na interpretação desses resultados. A manutenção do elevado número de casos suspeitos (8.415 em 03/01<sup>2</sup>) e a proporção de resultados positivos entre os exames RT-PCR analisados pelo Lacen (que na SE analisada foi igual a 62%<sup>3</sup>), estão entre os indícios de prejuízo no reconhecimento do atual cenário epidêmico relacionado à problemas na testagem, que podem ter se agravado nas últimas semanas por conta das aglomerações observadas nas festas de final de ano.

Após o aumento de casos de COVID-19 observados nas últimas semanas e de relatos do aumento na demanda do sistema privado de saúde, um aumento na demanda no serviço público para atendimentos de vítimas do novo Coronavírus foi registrado ao longo da 53ª SE, em especial a que apresentaram casos na forma grave que demandaram leitos de UTI que, ao longo da semana, chegou

<sup>1</sup> <https://covid.saude.gov.br/>

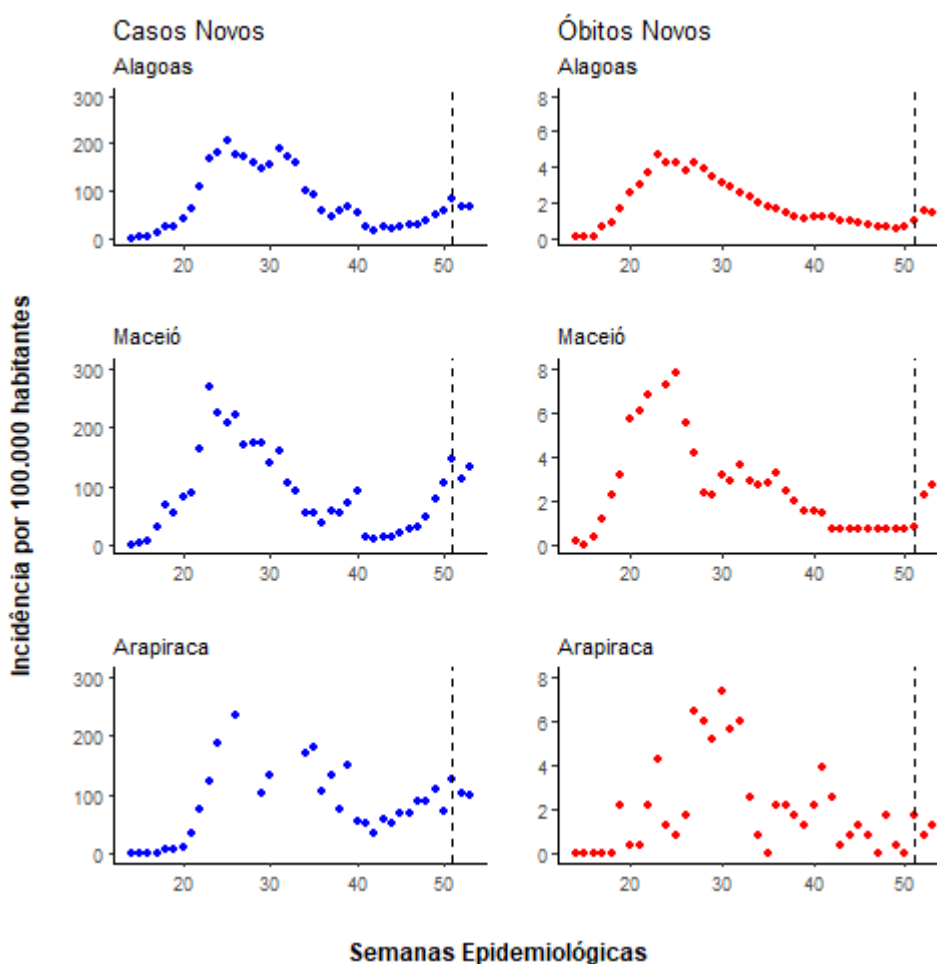
<sup>2</sup> <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-303-03-01-2021.pdf> (acesso em 03/01, às 22h17).

<sup>3</sup> <http://cidadao.saude.al.gov.br/saude-para-voce/coronavirus/> (Acesso em 03/01, às 22h36).

a ter ocupação superior à 60%, causando um aumento de treze leitos disponibilizados pela Sesau/AL para atendimento à pacientes com COVID-19. Segundo o Boletim de Leitos publicado no dia 02/01, a ocupação dos leitos de UTI era de 56%, sendo 61% na capital e 51% no interior. Considerando todos os leitos com respiradores (somados os de UTI intermediária) a ocupação era de 50%, sendo 54% em Maceió e 43% no restante do estado.

Na sequência, apresentamos na **figura 1** a incidência de casos e óbitos em cada semana epidemiológica desde a 14ª SE para Alagoas, Maceió e Arapiraca. Para além da análise de curto prazo que leva em conta os últimos quatorze dias, resumida na **tabela 1**, esses gráficos permitem a visualização da evolução dos indicadores desde o início da pandemia além de permitir a comparação entre as localidades selecionadas.

**Figura 1** – Incidência de novos casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió e Arapiraca.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 53ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências da 31ª e 32ª de Arapiraca não foram representadas pois se distanciavam dos outros valores. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

Por fim, reforçamos a importância da intensificação das medidas de controle para que possamos retomar a desaceleração da transmissão do novo Coronavírus no estado, evitando a perda de mais alagoanos. Neste sentido, lembramos que enquanto não atingimos uma imunidade coletiva, que será alcançada por meio da vacinação em massa, as medidas de controle continuam sendo o uso da máscara, a higienização das mãos e o distanciamento social.